# Sinal verde para Guga

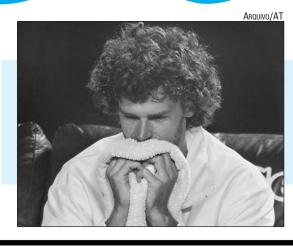
LORIANÓPOLIS – A duas semanas de seu retorno ao circuito da Associação de Tenistas Profissionais, depois de seis meses afastado das quadras por causa da cirurgia no quadril, Gustavo Kuerten passou a intensificar seu ritmo de treinamentos, como recomendou o seu médico, o ame-

ricano Marc Philippon.

Guga começou a jogar sets com o tenista Bruno Rosa, em Florianópolis, e espera estar em forma para sua estréia no Torneio de Valência, na Espanha, a partir do dia 4 de abril.

'Estou começando a jogar pontos e games nos treinos já num ritmo bem intenso de bate-bola", contou Guga, que embarca na próxima semana para a Espanha.

Segundo Philippon, Guga estará em boas condições na sua volta, em Valência, e deverá obter sua melhor forma dentro de 10 semanas, justamente quando disputará o torneio de Roland Garros, na França.



Guga, após seis meses em recuperação da cirurgia no quadril, voltará a jogar no dia 4 de abril

## COSER CAFÉ S/A

CNPJ 28.127.165/0001-48

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, A Coser Café S/A em observância aos preceitos legais e estatutários, através de sua diretoria executiva, submete a apreciação de V. Sas e da sociedade em geral, o seu Relatório de Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis e correspondentes Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício de 2004.

Colocamo-nos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fazem necessários

BALANÇO PATRIMONIAL						
(Em milhares de reais)						
	Em 31 de d	lezembro de	•	Em 31 de	dezembro de	
	2004	2003		2004	2003	
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE			
Bancos conta movimento	86	8	Impostos e contribuições sociais	53	506	
Aplicações financeiras	-	4	Juros remuneratórios	938	510	
Impostos a recuperar	41	25		991	1.016	
Dividendos a receber	1.162					
	1.289	37	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		405	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0.1.0	745	Empréstimos de empresas ligadas	-	105	
Depósitos judiciais	813 813	715 715	Depósitos judiciais	<u>484</u> 484	105	
PERMANENTE	013	713		707	105	
Investimentos			PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
. Em empresas coligadas	49.971	41.424	Capital social	34.500	34.500	
. Outros investimentos em sociedades	10	10	Lucros acumulados	16.108	6.565	
	49.981	41.434		50.608	41.065	
TOTAL DO ATIVO	52.083	42.186	TOTAL DO PASSIVO	52.083	42.186	
Veja notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.						
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÃES DO DATRIMÔNIO LÍQUIDO						

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais) Capital Lucros <u>social</u> 34.500 Acumulados 6.176 EM 1º DE JANEIRO DE 2003 389 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 6.565 34.500 41.065 Ajuste de exercício anterio Lucro líquido do exercício 9.543 9.543 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 34.500 16.108 50.608

Veja notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003.

(Em milhares de reais)

#### CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é controladora da Unicafé Companhia de Comércio Exterior, foi constituída em 09 de fevereiro de 1961. Com a fundação da Unicafé, passou a atuar somente em investimentos em outras empresas.

#### 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

#### 3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

b) Ativo circulante e realizável a longo prazo Os ativos circulante e realizável a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos, ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. c) Investimentos As participações relevantes em empresas controladas são avaliadas pelo método

da equivalência patrimonial. d) Passivo circulante e exigível a longo prazo Os passivo circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores

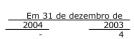
conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

#### 4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

JAIR COSER

Diretor Presidente

Instituição financeira



#### 5 DEPOSITOS JUDICIAIS

Referem-se a valores de PIS e COFINS não recolhidos sobre outras receitas no período de março de 1999 a outubro de 2002, corrigidos pela Taxa de Juros SELIC Sistema Especial de Liquidação e Custódia):

	Em 31 de dezembro de		
Descrição	2004	2003	
PIS	123	109	
COFINS	690	606	
	813	715	

6 INVESTIMENTOS do basicamente pela participação da Coser Café na Unicafé Cia de Representado basicamente pela participação da Coser Café na Unicafé Cia Comércio Exterior, cujos principais dados podem ser resumidos como segue:

	Em 31	Em 31 de dezembro		
Descrição	2004	2003		
Capital social subscrito e integralizado	46.000	46.000		
Patrimônio líquido da controlada	66.001	53.469		
Lucro ajustado	12.796	476		
Participação no capital (%)	77.47	77.47		
Movimentação dos investimentos				
No início do exercício	41.424	41.026		
Incentivos fiscais	-	-		
Resultado de equivalência patrimonial	9.709	398		
<ul><li>(-) Dividendos propostos</li></ul>	(1.162)			
Saldo no fim do exercício	49.971	41.424		

### 7 CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2004 está representado por 138,949,676 ac

Vitória - ES, 31 de dezembro de 2004

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Em 31 de dezembro de 2004 2003			
Resultado da equivalência patrimonial	9.709	398		
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS Outras receitas operacionais Impostos e contribuições Administrativas e gerais Remuneração sobre capital próprio Juros sobre capital próprio Receitas financeiras Despesas financeiras	(2) 242 14 (2.607) 2.607 (92) 4 166	(1) 136 5 (2.960) 2.889 (116) 41 (6)		
LUCRO OPERACIONAL	9.543	404		
Resultado não operacional	-	-		
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9.543	404		
Provisão para Imposto de Renda Provisão para Contribuição Social	-	(10) (5)		
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	9.543	389		
Lucro líquido por ação do capital social	0.06868	0.00280		
Veia notas explicativas da administração às demonstrações contábeis				

#### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em milhares de reais)

	Em 31 de 2004	e dezembro de 2003
ORIGENS DE RECURSOS Das operações .Lucro líquido do exercício .Equivalência patrimonial	9.543 (9.709) (166)	389 (398) (9)
De terceiros . Dividendos propostos . Juros e variação monetária sobre o exigível a longo prazo . Mútuo com empresas ligadas . Depósitos judiciais Total das Origens	1.162 2 21 483 1.668 1.502	40 - - 40 31
APLICAÇÕES DE RECURSOS .Aumento do ativo realizável a longo prazo .Juros e variação monetária sobre realizável a longo prazo .Redução do exigível a longo prazo Total das aplicações	7 91 127 225	94 112 440 646
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.277	(615)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO Ativo circulante .No início do exercício .No fim do exercício Passivo circulante .No início do exercício .No fim do exercício	37 1.289 1.252 1.016 991 (25)	33 37 4 397 1.016 619
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO Veja notas explicativas da administração à	1.277 as demonstrações co	(615) ontábeis.

FÁBIO COSER TEIXEIRA Diretor Administrativo Financeiro

SEBASTIÃO DEVENS DO NASCIMENTO Contador- CRC 1.307 ES

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas de COSER CAFÉ S/A.

L. Examinamos o balanço patrimonial de Coser Café S/A., levantado em 31 de dezembro de 2004 e 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios indos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de Coser Café S/A., em 31 de dezembro de 2004 e 2003, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória (ES), 25 de fevereiro de 2005.

ACA-Assessoria Contábil e Auditoria S/S. CRC-ES 516

VIRGÍNIA MARIA COSER TEIXEIRA

Diretora Vice - Presidente

Antonio Celso de Almeida Sócio e Responsável Contador CRC-ES 2160/O-3

Klaus Xavier de Oliveira Sócio-Contador CRC/ES 11491/0-5